



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 21 de dezembro de 2025 – Nº 4

QUARTO DOMINGO DO ADVENTO

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: roxo – Formulário de Missa – Missal Romano, p.116

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



nem haverão de exercitar-se para a guerra. Vinde, ó casa de Jacó, vinde, achegai-vos, caminhemos sob a luz do nosso Deus!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ONDE HOUVER COROA DO ADVENTO

A.: *Acendemos hoje a última vela da Coroa do Advento. Preparemo-nos de forma imediata para receber O Cristo, Luz do mundo, em nossos corações e em nossas famílias.*

(Após acender as velas, o celebrante reza a seguinte oração.)

P.: Senhor, acendemos as velas desta coroa para que possamos preparar nossos corações para o advento do vosso Filho. Protegei-nos dos maus costumes e inflamai nossos corações a uma contínua conversão de vida, para que, servindo a Vós em nossos irmãos, possamos fugir da escuridão do pecado e ir ao encontro do nosso Salvador, Jesus Cristo, que vive e reina na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

4 ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(breve silêncio)*

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

(Omite-se o Hino do Glória.)

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Infundi, Senhor, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela anunciação do anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *A livre iniciativa de Deus em nos oferecer a salvação exige de nós, pecadores, uma livre resposta de fé e acolhida dessa salvação. Ouçamos com atenção a Palavra de Deus proclamada.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Is 7,10-14

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Naqueles dias, ¹⁰o Senhor falou com Acáz, dizendo: ¹¹“Pede ao Senhor teu Deus que te faça ver um sinal, quer provenha da profundidade da terra, quer venha das alturas do céu”. ¹²Mas Acáz respondeu: “Não pedirei nem tentarei o Senhor”. ¹³Disse o profeta: “Ouvi então, vós, casa de Davi; será que achais pouco incomodar os homens e passais a incomodar até o meu Deus? ¹⁴Pois bem, o próprio Senhor vos dará um sinal. Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Emanuel. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 23/24

R.: O REI DA GLÓRIA É O SENHOR ONIPOTENTE; ABRI AS PORTAS PARA QUE ELE POSSA ENTRAR! ¹. Ao Senhor



A.: Deus é fiel e sempre cumpre as suas promessas. A salvação prometida foi cumprida em Jesus Cristo que se encarnou, morreu e ressuscitou para nos abrir as portas da eternidade. Aqueles que aceitam essa salvação podem encontrar na Eucaristia a atualização cotidiana dessa graça salvífica. Unidos com toda Igreja peregrina, iniciemos com piedade a Santa Missa.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: Is 45,8

e 2,2-5 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: DESÇA DOS CÉUS AQUELE ORVALHO BENFAZEJO, E QUE DAS NUVENS DESÇA O JUSTO PROMETIDO. ABRASE A TERRA E QUE BROTE O SALVADOR QUE NOS TRARÁ TODA A JUSTIÇA E SALVAÇÃO./ ¹. Eis que vai acontecer no fim dos tempos, que o monte onde está a casa do Senhor será erguido muito acima de outros montes, e elevado bem mais alto que as colinas./ ². Será ele o Juiz entre as nações e o árbitro de povos numerosos. Das espadas farão relhas de arado e das lanças forjarão as suas foices./ ³. Uma nação não se armará mais contra a outra,

pertence a terra e o que ela encerra, o mundo inteiro com os seres que o povoam; porque ele a tornou firme sobre os mares, e sobre as águas a mantém inabalável./ **R.: O REI DA GLÓRIA É O SENHOR ONIPOTENTE; ABRI AS PORTAS PARA QUE ELE POSSA ENTRAR!** / 2. “Quem subirá até o monte do Senhor, quem ficará em sua santa habitação? Quem tem mãos puras e inocente o coração, quem não dirige sua mente para o crime”./ 3. Sobre este desce a bênção do Senhor e a recompensa de seu Deus e Salvador”. “É assim a geração dos que o procuram, e do Deus de Israel buscam a face”.

8 SEGUNDA LEITURA – Rm 1,1-7 **Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.**

¹Eu, Paulo, servo de Jesus Cristo, apóstolo por vocação, escolhido para o Evangelho de Deus, ²que pelos profetas havia prometido, nas Sagradas Escrituras ³e que diz respeito a seu Filho, descendente de Davi segundo a carne, ⁴autenticado como Filho de Deus com poder, pelo Espírito de Santidade que o ressuscitou dos mortos, Jesus Cristo, Nosso Senhor. ⁵É por Ele que recebemos a graça da vocação para o apostolado, a fim de podermos trazer à obediência da fé todos os povos pagãos, para a glória de seu nome. ⁶Entre esses povos estais também vós, chamados a ser discípulos de Jesus Cristo. ⁷A vós todos que morais em Roma, amados de Deus e santos por vocação, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e de nosso Senhor, Jesus Cristo. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! / V.: Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Chamar-se-á Emanuel, que significa: Deus conosco. (Mt 1,23)

10 EVANGELHO – Mt 1,18-24

P.: O Senhor esteja convosco.
T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.
P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

P.: ¹⁸A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo. ¹⁹José, seu marido, era justo e, não querendo denunciá-la, resolveu abandonar Maria, em segredo. ²⁰Enquanto José pensava nisso, eis que o anjo do Senhor apa-

receu-lhe, em sonho, e lhe disse: “José, Filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo. ²¹Ela dará à luz um filho, e tu lhe darás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados”. ²²Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: ²³“Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus está conosco”. ²⁴Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado, e aceitou sua esposa. Palavra da Salvação.
T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ – Creio...

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Caros irmãos, na proximidade do Natal de nosso Senhor Jesus Cristo, rezemos para que a vinda do Salvador reanime a fé dos nossos irmãos e irmãs, e a esperança daqueles que O procuram, dizendo: Cristo ouvi-nos, Cristo, atendei-nos.

T.: CRISTO OUVI-NOS, CRISTO ATENDEI-NOS!

1) Por nosso Arcebispo Dom Paulo Cezar, os bispos auxiliares, presbíteros, diáconos e todos os fiéis de nossa Arquidiocese, para que o Natal renove em todos a fé e a caridade, rezemos:

T.: CRISTO OUVI-NOS, CRISTO ATENDEI-NOS!

2) Por aqueles que se recusam a aceitar os sinais de Deus e que rejeitam a fé, para que o Príncipe da Paz a eles se revele, e ilumine suas vidas, rezemos:

T.: CRISTO OUVI-NOS, CRISTO ATENDEI-NOS!

3) Ajudai-nos, Senhor, a ser mansos e humildes, justos e zelosos, a exemplo da Virgem Maria e de São José, a fim de acolhermos sempre Vossa Palavra e a colocarmos em prática, rezemos:

T.: CRISTO OUVI-NOS, CRISTO ATENDEI-NOS!

4) Protegei com o Vosso amor, Senhor, todas as mulheres gestantes, principalmente as que estão nos presídios, em situação de vulnerabilidade ou enfermidade; ou aquelas que pensam em abortar seus filhos, para que sejam amparadas e acolham com alegria o fruto gerado em seus ventres, rezemos:

T.: CRISTO OUVI-NOS, CRISTO ATENDEI-NOS!

(preces espontâneas):

P.: Ouvi, ó Deus, os pedidos que vossa Igreja vos dirige neste tempo de preparação para o Natal de Cristo Jesus, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.:

Pe. José R. Galvão | Arr. Delphim Rezende Porto

1. As nossas mãos se abrem mesmo na luta e na dor e trazem Pão e vinho para esperar o Senhor./ **R.: DEUS AMA OS POBRES E SE FEZ POBRE TAMBÉM. DESCEU A TERRA E FEZ Pousada em BELÉM.** / 2. As nossas mãos se elevam para num gesto de amor, retribuir a vida que vem das mãos do Senhor./ 3. As nossas mãos se encontram na mais fraterna união, façamos deste mundo a grande casa do pão./ 4. As nossas mãos sofridas nem sempre tem o que dar mais vale a própria vida de quem prossegue a lutar.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, o mesmo Espírito Santo, que com seu poder fecundou o seio de Maria, santifique estas oferendas, colocadas sobre o vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.545

Prefácio do Advento II A: Maria, a nova Eva. – MR., p.454

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nós vos louvamos, bendizemos e glorificamos pelo mistério da Virgem Maria, Mãe de Deus. Do antigo adversário nos veio a ruína, mas do seio virginal da Filha de Sião germinou aquele que nos alimenta com o pão do céu, e brotaram para todo o gênero humano a salvação e a paz. Em Maria, é-nos dada de novo a graça que por Eva tínhamos perdido. Em Maria, mãe de todos os seres humanos, a maternidade, livre do pecado e da mor-

te, se abre para uma nova vida. Se grande era a nossa culpa, bem maior se apresenta a vossa misericórdia em Jesus Cristo, nosso Salvador. Por isso, enquanto esperamos a sua chegada, unidos aos Anjos e a todos os Santos, cheios de esperança e alegria, nós vos louvamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que

nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nós tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padreiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 1, 23; Lc 1,47-55 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: A VIRGEM CONCEBERÁ E DARÁ À LUZ UM FILHO; “DEUS CONOSCO” SERÁ SEU NOME. “DEUS CONOSCO” SERÁ SEU NOME./ 1. A minh'alma engrandece o Senhor e exulta meu espírito em Deus, meu Salvador. Porque olhou para a humildade de sua serva, doravante as

gerações hão de chamar-me de bendita./ **2.** O Poderoso fez por mim maravilhas e Santo é o seu nome! Seu amor, para sempre se estende sobre aqueles que o temem./ **3.** Manifesta o poder de seu braço, dispersa os soberbos; Derruba os poderosos de seus tronos e eleva os humildes./ **4.** Sacia de bens os famintos, despede os ricos sem nada. Acolhe Israel, seu servidor, fiel ao seu amor./ **5.** Como havia prometido aos nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus todo-poderoso, tendo recebido o penhor da eterna redenção, nós vos pedimos que, quanto mais se aproxima a festa da salvação, tanto mais cresça o nosso fervor para celebrar dignamente o mistério do Natal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL – MR., p.578

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T.: AMÉM.

P.: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T.: AMÉM.

P.: E vós, que vos alegrais agora com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

LEITURA DA SEMANA

Seg.: 1Sm 1,24-28; **Cânt.:** 1Sm 2,1. 4-5. 6-7. 8^{ab} (R. 1^a); Lc 1,46-56; **Ter.:** Mt 3,1-4.23-24; Sl 24(25), 4-5^{ab}.8-9.10 e 14 (R. Lc 21,28); Lc 1,57-66; **Qua.:** 2Sm 7,1-5.8^b.12.14^a.16; Sl 88(89); Lc 1,67-79; **Qui.:** Is 52,7-10; Sl 97(98), 1,2-3^{ab}.3^{cd}.4-5-6 (R. 3^{od}); Hb 1,1-6; Jo 1, 1-18; **Sex.:** At 6,8-10.7.54-59; Sl 30(31), 3^{od}.4-6 e 8^{ab}.16^{bc} e 17 (R. 6^a); Mt 10,17-22; **Sáb.:** 1Jo 1,1-4; Sl 96(97), 1-2.5-6.11-12 (R. 12^a); Jo 20,2-8.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

"O PRESENTE PERFEITO"

Após o sucesso de "O Canto das Carmelitas", a Cia. Cultural e Artística da Arquidiocese de Brasília tem a alegria de apresentar seu especial de Natal: "O PRESENTE PERFEITO".

Data: 16 e 17/Dezembro/2025. Horário: às 20h.
Local: Teatro do Colégio Madre Carmen Sallés (604 Norte) - Asa Norte Brasília - Distrito Federal.

Ingresso: <https://tinyurl.com/4z594r5x>

Informações: [@ccarqbrasil](https://twitter.com/ccarqbrasil)



TEATRO MADRE CARMEN SALLÉS (604 NORTE)

16 E 17 DE DEZEMBRO

20H


O PRESENTE PERFEITO

INGRESSOS



COMPANHIA CULTURAL E ARTÍSTICA DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

PARA SABER MAIS ACOMPANHE @CCARQBRASIL



COLABORE COM A NOSSA RÁDIO

Nova Aliança

FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!

Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.



FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

[Arquidiocese de Brasília](https://www.facebook.com/Arquidiocese-de-Brasilia) [@arqbrasil](https://www.instagram.com/@arqbrasil)

[Arquidiocese de Brasília - DF](https://www.youtube.com/Arquidiocese-de-Brasilia-DF)



PALAVRA DO PASTOR



JOSÉ, O HOMEM JUSTO

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Estamos celebrando este quarto domingo do Advento e o Evangelho de hoje (Mt 1,18-24) nos coloca diante do mistério de São José. São José não fala nas Escrituras, não ouvimos a sua voz, mas nos encontramos com o seu testemunho. A Escritura o chama homem justo (Mt 1,19). Justo é o homem que busca viver da palavra de Deus, que busca em primeiro lugar, na sua vida, a vontade de Deus, o projeto de Deus. José tinha todo um projeto de vida com Maria. Estavam noivos, isto quer dizer, estavam se preparando para constituir uma família. Deus entra em cena pedindo algo novo a José: ele deve ser o pai adotivo do menino Jesus. Deus já está realizando algo grande na vida de Maria: a encarnação do seu filho Jesus Cristo. Maria já tinha dado o seu sim. Já tinha assumido o projeto de Deus, renunciando ao seu projeto pessoal. Agora é José que deve dar o seu sim, que deve assumir Maria como esposa. Papa Francisco explica esse Evangelho:

"(...) A narração evangélica de hoje apresenta uma situação humanamente constrangedora e contrastante. José e Maria são noivos; ainda não vivem juntos, mas ela está grávida de um menino por obra de Deus. Perante esta surpresa, naturalmente José sente-se perturbado, mas em vez de reagir de maneira impulsiva e punitiva – segundo a tradição, dado que a lei o protegia – procura uma solução que respeite a dignidade e a integridade da sua amada Maria. O Evangelho diz assim: 'José, seu esposo, que era um homem justo e não queria difamá-la, resolveu deixá-la secretamente' (v. 19). Com efeito, José sabia bem que, se tivesse denunciado a sua esposa, tê-la-ia exposto a graves consequências, até mesmo à morte. Tem plena confiança em Maria, que ele escolheu como sua esposa. Não entende, mas procura outra solução.

"Esta circunstância inexplicável leva-o a questionar o seu vínculo; por isso, com grande sofrimento, decide separar-se de Maria sem criar escândalo. Mas o Anjo do Senhor intervém para lhe dizer que a solução por ele imaginada não é a desejada por Deus. Aliás, o Senhor abriu-lhe um novo caminho, uma senda de união, de amor e de felicidade, dizendo-lhe: 'José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que Ela concebeu é obra do Espírito Santo' (v. 20).

"Nesta altura, José confia totalmente em Deus, obedece às palavras do Anjo e recebe Maria. Foi precisamente esta confiança inabalável em Deus que lhe permitiu aceitar uma situação humanamente difícil e, num certo sentido, incompreensível. Na fé, José compreende que o menino gerado no ventre de Maria não é seu filho, mas o Filho de Deus, e ele, José, será o seu guardião, assumindo plenamente a sua paternidade terrena. O exemplo deste homem manso e sábio exorta-nos a elevar o olhar e a impeli-lo mais além. Trata-se de recuperar a surpreendente lógica de Deus que, longe de pequenos ou grandes cálculos, é feita de abertura a novos horizontes, a Cristo e à sua Palavra". (Papa Francisco, *Angelus* de 22 de dezembro de 2019).

Que São José nos ajude a alcançar horizontes mais profundos à medida de Deus, à medida do projeto de amor que Deus tem para cada um de nós.